



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Dos Casos De Internação Por Bronquiectasia De Abrangência Nacional Em Crianças De 0 A 4 Anos

Autores: ARTHUR CAMPOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), EDUARDO STRAUSS (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS))

Resumo: A bronquiectasia é definida por uma dilatação irreversível dos brônquios, sujeita à progressão crônica. Tal condição alberga inúmeros fatores causais, cujo aumento pode ser um componente significativo à ampliação das internações. A etiologia, contudo, varia substancialmente de acordo com a região; por conseguinte, é imprescindível a análise dos casos de exacerbação dessa enfermidade entre as distintas regiões brasileiras, já que se observa escassez de dados na América do Sul. Ademais, a bronquiectasia apresenta risco aumentado não somente a idosos com mais de 80 anos, como também a crianças menores de 5 anos de idade, o que torna a doença de grande relevância também à pediatria. "Esse estudo visa a descrever comparativamente os dados de internação por bronquiectasia, na faixa etária de 0 a 4 anos, nas distintas regiões brasileiras." Foi realizado um estudo descritivo, de caráter transversal, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que abrangeu o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Analisou-se o número de internações de crianças de 0 a 4 anos devido à bronquiectasia. O índice dos casos de hospitalização foi expresso por casos a cada 100.000 habitantes, mediante a razão "número de casos de internação de crianças de 0 a 4 anos do sexo feminino/masculino" por "número total de indivíduos de 0 a 4 anos do sexo feminino/masculino". "Observou-se como a região de maior quantidade de hospitalizações o Nordeste - com destaque de 8,65 em 2022. No período de 2019 a 2020, reduziram as internações nas regiões Norte (4,96; 1,86), Nordeste (1,92; 0,8) e Sudeste (0,72; 0,29) de modo mais acentuado. Houve relativamente menor internação durante todo o período analisado na região Sul (0,56; 0,6; 0,6; 0,5; 0,46; 0,61; 0,5). A região Centro-Oeste apresentou uma diminuição dos casos de hospitalização e permaneceu com uma relação menor ao final do período averiguado, (2,24; 1,15; 0,65; 0,16; 0,24; 0,1 e 0,3). Foi contemplada maior hospitalização relativa do sexo masculino (2,42; 2,37; 1,67; 0,85; 1,38; 2,85; 2,76) em relação à do feminino (1,77; 1,83; 1,34; 0,51; 1; 1,79; 2,18) nacionalmente - em toda extensão do intervalo estudado." O decréscimo supracitado na quantidade de internações de 2020 por bronquiectasia - o qual coincide com o início da pandemia de COVID-19 - talvez possa ser elucidado não somente pelo acesso reduzido à rede de saúde pública devido ao isolamento, como também pela menor transmissão de outros agentes infecciosos que podem suscitar pneumonia ou tuberculose, já que tais doenças são fatores de risco para bronquiectasia. Além disso, é relevante o número mais abundante de internações devido a essa enfermidade na população masculina de crianças de 0 a 4 anos, visto que diversos estudos - por exemplo, na China e nos Estados Unidos - descrevem maior prevalência de bronquiectasia no sexo feminino. Destarte, é essencial que novos estudos investiguem os atributos de contribuição direta consoante as regiões.